

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 18 a 22 de novembro, em Brasília.

MERCADO DE CARBONO, EMENDAS IMPOSITIVAS, SUCESSÃO NA CÂMARA E NO SENADO & G20

Câmara deve concluir análise da regulamentação do mercado de carbono. Os deputados podem finalizar hoje (18) a análise do projeto que regulamenta o mercado de carbono, incluído na pauta da sessão deliberativa do Plenário. Os parlamentares deverão analisar as mudanças aprovadas pelos senadores na semana passada. A expectativa é de aprovação do texto sem dificuldades, já que o substitutivo do Senado foi elaborado em acordo com o relator na Câmara, deputado Aliel Machado (PV/PR). Após a votação, a matéria seguirá à sanção presidencial.

Senadores retomam análise do projeto sobre emendas impositivas. O Senado deve concluir nesta segunda-feira a análise do PLP 175/2024, que estabelece regras para a execução de emendas parlamentares. Após a aprovação do texto-base, seis destaques ainda precisam ser analisados, incluindo a reinclusão do “bloqueio” de recursos para cumprir a meta fiscal e o aumento no número de emendas estaduais de 8 para 10. A Câmara ainda deverá se manifestar sobre as mudanças, o que poderia ocorrer ainda na sessão plenária agendada para hoje. A proposta busca responder a uma decisão do ministro do STF, Flávio Dino, que suspendeu a liberação das emendas por falta de transparência, mas especialistas têm apontado que o texto não atende a todos os critérios de transparência e rastreabilidade estabelecidos pelo Supremo.

Sucessão na Câmara: desistências fortalecem candidato republicano. Hugo Motta (REP/PB) consolidou seu favoritismo na sucessão da Câmara dos Deputados após Antonio Brito (PSD/BA) e Elmar Nascimento (UNIÃO/BA) retirarem suas candidaturas. O parlamentar conta

com apoio formal de mais de dez partidos, incluindo PSD e União Brasil. No acordo firmado entre as legendas, o PSD deve manter a presidência da Corregedoria e de duas comissões, além de assumir a Comissão Mista de Orçamento (CMO) em 2026. Já o União Brasil deve comandar a segunda secretaria da Mesa Diretora, a relatoria do Orçamento em 2025 e a presidência da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) em 2026.

No Senado, PSD apoia Alcolumbre no Senado e mira comando da CCJ. Com a desistência da senadora Eliziane Gama (PSD/MA) à Presidência do Senado, o PSD confirmou apoio à candidatura de Davi Alcolumbre (UNIÃO/AP) para 2025. O PSD busca, em contrapartida, a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e a primeira-secretaria, visando ampliar sua influência nas decisões administrativas do Senado. Otto Alencar (PSD/BA) e Daniella Ribeiro (PSD/PB) são os nomes cotados para essas posições, respectivamente. Somando os partidos que já declararam apoio, Alcolumbre já contaria com o apoio de 63 senadores, incluindo PT, União, PP, PSB, Republicanos, PDT e Podemos. Por outro lado, MDB e PSDB ainda não se posicionaram oficialmente.

Brasil lidera agenda estratégica na Cúpula do G20. Realizada no Rio de Janeiro entre os dias 18 e 19 de novembro, o evento terá como foco o lançamento da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e a defesa de uma reforma na governança global, com ênfase na modernização de instituições como a ONU, FMI e Banco Mundial. A transição energética e estratégias para uma economia global mais verde e sustentável também estarão em pauta. Além disso, o Brasil deverá aproveitar a visibilidade da cúpula para anunciar avanços na regulamentação do mercado de carbono.

Destaque da Semana

Segunda-
Sexta

Terça

Segunda-
Terça

- Realização da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 29), em Baku, capital do Azerbaijão.
- Realização do evento Reforma Tributária sobre o Consumo, realizado pela Receita Federal.
- Realização da Cúpula G20, presidida pelo presidente Lula, entre segunda (18) e terça-feira (19), no Rio de Janeiro, com a participação de chefes de Estado e de Governo das principais economias do mundo, além de dois blocos econômicos (União Europeia e União Africana)..

Poder Executivo

Presidência da
República

Agenda do presidente – Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se, neste sábado (16), com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres. Mais tarde, compareceu ao Aliança Global Festival, na Praça Mauá.

No domingo (17), participou da Sessão de abertura do Urban 20, iniciativa do Grupo C40 de Grandes Cidades e reuniu-se com o Presidente da República da África do Sul, Cyril Ramaphosa. Mais tarde, participou de reuniões com o Primeiro-Ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, com a Primeira-Ministra da República Italiana, Giorgia Meloni, com o Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi, Sheikh Khalid bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan, com a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, com o Primeiro-Ministro da República Socialista do Vietnã, Pham Minh Chinh, com o Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, com o Presidente da República da Turkiye, Recep Tayyip Erdoğan, e com o Presidente da República Árabe do Egito, Abdel Fattah El-Sisi, respectivamente.

No domingo, também no Rio de Janeiro, discursou no encontro do Urban 20 (U20), fórum que reúne prefeitos de cidades dos países que integram o G20.

Nesta segunda (18), participou do evento de Cumprimentos aos líderes do G20, no Rio de Janeiro, e do lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e 1ª Sessão da Reunião de Líderes do G20: Combate à Fome e à Pobreza.

Também participou da 2ª Sessão da Reunião de Líderes do G20: Reforma das Instituições de Governança Global e da Recepção oficial aos chefes de delegações.

Na terça-feira (19), participa da terceira e última sessão substancial dos líderes, para tratar dos tópicos desenvolvimento sustentável e transição energética. Na sequência, haverá a sessão de encerramento da Cúpula e a transmissão da presidência do Brasil para a África do Sul, que preside o G20 a partir de 1º de dezembro.

Na quarta (20), já em Brasília, Lula receberá o presidente da China, Xi Jinping, em uma visita de estado.

Casa Civil	Agenda do ministro – Rui Costa assinou, neste domingo (17), no Rio de Janeiro, com o ministro de Investimentos dos Emirados Árabes Unidos, Mohamed Hassan Alsuwaidi, Memorando de Entendimento que prevê o estabelecimento de mecanismo conjunto para promover a atração de investimentos dos EAU em setores estratégicos da economia brasileira.
MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	Agenda da ministra – Luciana Santos acompanhou, neste domingo (17), o presidente Lula em reunião com o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, xeque Khaled bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan — chefe da delegação dos Emirados Árabes Unidos no Brasil como país convidado na reunião do G20. Além disso, participou da Cerimônia de Inauguração da Placa em Homenagem ao Presidente Ho Chi Minh e acompanhou agenda bilateral entre o presidente Lula e o Primeiro-Ministro do Vietnã, Pham Minh Chín. Também participou do Fórum Empresarial Vietnã – Brasil e acompanhou agenda bilateral entre o presidente Lula e o presidente da República Francesa, Emmanuel Macron. Agenda ministerial ✓ Sochi (Rússia) – “9th BRICS Young Scientist Forum” e “7th BRICS Young Innovator Prize”.
MCid Ministério das Cidades	Agenda do ministro – Jader Filho discursou, neste domingo (17), no encontro do Urban 20 (U20), fórum que reúne prefeitos de cidades dos países que integram o G20, no Rio de Janeiro.
ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações	Agenda do conselheiro – Alexandre Freire participou, nesta segunda-feira (18), da mesa-redonda de alto nível sobre o Dia da Digitalização , durante a 29ª Conferência das Partes (COP29) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) , realizada em Baku, no Azerbaijão.
MF Ministério da Fazenda	Agenda do ministro – Fernando Haddad acompanhou, neste domingo (17), o presidente Lula em reunião bilateral com a Primeira-Ministra da República Italiana, Giorgia Meloni e, mais tarde, com a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. Também participou da reunião com o Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, com o Primeiro-Ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, com o Príncipe Herdeiro dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Khaled bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan, e com o Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron. Além disso, reuniu-se com o Presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Nesta segunda (18), participou da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e 1ª Sessão da Reunião de Líderes do G20: Combate à Fome e à Pobreza. Ainda, compareceu à 2ª Sessão da Reunião de Líderes do G20: Reforma das Instituições de Governança Global. Para mais, reuniu-se com o Ministro de Finanças da França, Antoine Armand e participou do jantar com o Presidente da França, Emmanuel Macron.
BACEN Banco Central do Brasil	Agenda do presidente – Campos Neto proferiu, nesta segunda (18), palestra no evento “CEOs Workshop”, promovido pela Consulting House, em São

Paulo.

Agenda dos diretores – O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton De Aquino Santos, participou de audiência, por videoconferência, com Aloísio Araújo, consultor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Brasília, sobre assuntos de regulação. Mais tarde, reuniu-se com Matias Granata, CRO; Tatiana Grecco, diretora de Capital, Risco Mercado e Liquidez; André Martins, diretor de Risco de Crédito Varejo; Marcia Lima, diretora de Risco de Crédito Atacado, e Adriano Volpini, diretor de Segurança Corporativa, do Itaú Unibanco, sobre assuntos de organização do sistema financeiro. Otavio Damaso (Regulação) também participa desses compromissos.

Damaso ainda proferiu palestra sobre “Regulação Financeira – Desafios Econômicos, Penais e Concorrências”, no Seminário Internacional: Regulação e Concorrência no Mercado Digital, promovido pela XP Inc, em Brasília. Ainda, reuniu-se com Fernando Fontes, CEO da CEC, sobre assuntos de regulação.

Diogo Guillen (Política Econômica) participou de audiência com Anna Reis, economista-chefe, e Oscar Camargo, gestor, da Gap Asset Management, para tratar de conjuntura econômica e, mais tarde, com economistas da Kapitalo Investimentos. Ainda, reuniu-se com representantes do setor produtivo não financeiro e com economistas do Itaú Asset Management, todos para tratar de conjuntura econômica. Os demais diretores têm agenda de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2024 diminuiu para US\$ 76,99 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano aumentou para 4,64%. No caso do PIB 2024, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em 3,10%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 11,75% pela sétima semana consecutiva. Por fim, a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2024 aumentou para R\$ 5,60.

MGI
Ministério da Gestão e Inovação
em Serviços Públicos

Agenda da ministra – **Esther Dweck** acompanhou, neste domingo (17), o presidente Lula em reunião bilateral com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

Além disso, reuniu-se com o Secretário-Geral da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Mariano Jabonero, em Madri, e palestrou em evento do Business 20 (B20).

MPO
Ministério do Planejamento e
Orçamento

Agenda da ministra – **Simone Tebet** participou, nesta segunda-feira (18), de uma reunião com o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), em Campo Grande (MS). Durante o encontro, foram discutidos temas como as Rotas de Integração Regional, com ênfase na Rota Bioceânica, e as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

MRE
Ministério das Relações
Exteriores

Agenda do ministro – **Mauro Vieira** participou, neste domingo (17) e segunda-feira (18), de reuniões bilaterais com chefes de Estado, no âmbito do G20, realizadas no Rio de Janeiro (RJ).

Poder Legislativo

Congresso Nacional

O **Plenário do Congresso Nacional** não tem sessões deliberativas marcadas para esta semana.

Câmara dos Deputados

O **Plenário da Câmara dos Deputados** poderá deliberar, nesta semana, entre outros, o [PL 2926/2023](#) (*Infraestruturas do mercado financeiro*), o [PL 182/2024](#) (*Mercado de Carbono*), o [PLP 175/2024](#) (*Emendas parlamentares na LOA*), e a [PEC 5/2023](#) (*Imunidade Tributária para Igrejas*).

Senado Federal

O **Plenário do Senado Federal** poderá deliberar, nesta semana, entre outros, o [PLP 175/2024](#) (*Emendas parlamentares na LOA*), e o [PL 3449/2024](#) (*Programa Mover + Isenção de impostos para medicamento importados*).

Comissões

TECNOLOGIA

Senado | CE | Segunda (18) | 14h30

Dispositivos móveis

Audiência Pública – A Comissão de Educação realiza, nesta semana, audiência Pública para debater os impactos do uso de celulares por crianças e adolescentes nas escolas, em consonância com a medida anunciada pelo Ministério da Educação (MEC), que propõe a proibição do uso desses dispositivos em salas de aula. Dentre os participantes estão a Diretora de Apoio à Gestão Educacional do Ministério da Educação (MEC), **Anita Gea Martinez Stefani**.

ECONOMIA E TRIBUTAÇÃO

Senado | CCJ | Quinta (21) | 10h00

Reforma Tributária na Infraestrutura

Audiência Pública – A Comissão de Constituição e Justiça realiza, nesta semana, audiência pública destinada a discutir o impacto do IBS e da CBS sobre segmentos relacionados à infraestrutura no âmbito do [PLP nº 68/2024](#), que "*Institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS); e dá outras providências*". A audiência deverá contar com a participação, entre outros, do Vice-Presidente da Federação Nacional das Empresas de Informática (FENAINFO), **Márcio Gonçalves**; e do Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), **Davi Barreto**.

Senado | CCJ | Terça (19) | 14h30

Reforma Tributária na MEs e EPPs

Audiência Pública – A Comissão de Constituição e Justiça realiza, nesta semana, audiência pública destinada a discutir as atividades s microempresas (MEs) e as empresas de pequeno porte (EPPs) no âmbito do PLP n° 68/2024, que "Institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS); e dá outras providências". A audiência deverá contar com a participação, entre outros, do Superintendente de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Mário Sérgio Carraro Telles**; e o Secretário Executivo do Simples Nacional, **Olielson Franca Lobato Júnior**.

Economia

Fazenda eleva projeção de crescimento do PIB em 2024 para 3,3%. O Ministério da Fazenda elevou sua projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024, de 3,2% para 3,3%, devido a um desempenho melhor da economia no terceiro trimestre do ano. As estimativas para a inflação no ano também ficaram maiores. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), indicador oficial do país, deve ter alta de 4,40%, afetado pelo câmbio e pelo clima. Antes, a previsão era variação de 4,25%. Os novos números foram divulgados na segunda-feira (18) pela SPE (Secretaria de Política Econômica). **Fonte:** Folha de S. Paulo

Economistas sobem previsão da inflação e do dólar em 2024, e da Selic em 2025. Os economistas aumentaram a previsão da inflação para 2024 e também os próximos dois anos. O mercado também subiu o valor do dólar no mesmo período e ainda a Selic para 2025. De acordo com o boletim Focus, divulgado segunda-feira (18), os analistas preveem que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deve fechar o ano em 4,64%, um aumento de 0,02 ponto percentual em relação à última semana. Os economistas também esperam uma inflação mais alta em 2025 (4,12%, contra 4,10% da semana anterior) e 2026 (3,7%, contra 3,65% do último levantamento). Além do IPCA, o mercado aumentou a previsão da Selic no próximo ano de 11,5% para 12%. Já a perspectiva para 2024 permaneceu em 11,75%. A taxa de juros atual é de 11,25%, e o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central fará mais uma reunião em dezembro. **Fonte:** Folha de S. Paulo

Salário mínimo pode chegar a R\$ 1.521 em 2025, se confirmadas projeções da equipe econômica. O salário mínimo pode ser elevado para R\$ 1.521 em 2025, segundo indicam as últimas projeções sobre inflação e crescimento do PIB da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. O valor foi calculado pelo g1, considerando os números do Ministério da Fazenda, e está acima dos R\$ 1.509 que constam na proposta de orçamento do próximo ano, enviada em agosto ao Congresso Nacional. Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 1.412. Com isso, se confirmadas as previsões e o cálculo feito segunda-feira (18), haveria uma alta de R\$ 109, ou de 7,71% a partir de janeiro de 2025, com primeiro pagamento em fevereiro. **Fonte:** G1 Notícias

Taxa que aumenta salário mínimo será de 4,66% em 2024, diz Fazenda. O Ministério da Fazenda estima que a taxa acumulada em 12 meses do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) até novembro será de 4,66% em 2024. O percentual será utilizado como base para reajustar o salário mínimo de 2025. A estimativa foi divulgada na 2ª feira (18.nov.2024) pela subsecretária de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Raquel Nadal. Para a taxa acumulada em 12 meses até novembro de 2025, a estimativa do INPC é de uma taxa de 3,26%. O reajuste do salário mínimo é definido com base na taxa acumulada em 12 meses até novembro de cada ano. Em outubro, a taxa acumulada era de 4,60%. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda limitar o reajuste anual do salário mínimo a até 2,5% acima da inflação. Se a medida for concretizada, a correção salarial deixará de considerar a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de 2 anos anteriores. **Fonte:** Poder 360

Taxação de super-ricos será vitória do Brasil no G20, diz Pimenta. O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, disse na segunda-feira (18) que a

introdução da taxação de super-ricos na declaração final dos líderes do G20 será uma grande vitória do Brasil. Segundo ele, o país trabalhou sobre esse tema durante todo o ano. "Estamos muito esperançosos de que a gente consiga, pela primeira vez, ter como resultado de uma cúpula do G20 uma resolução que aponte para a necessidade do que a gente chama de taxação dos super-ricos", disse Pimenta, em entrevista ao Canal Gov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). [Fonte:](#) Agência Brasil

BNDES e Banco Asiático de Investimento assinam acordo de R\$ 16,7 bi para investimentos no Brasil.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) assinaram na segunda-feira (18), em paralelo à cúpula de chefes de Estado do G20, um memorando de entendimento para a disponibilização de R\$ 16,7 bilhões do AIIB ao BNDES. O objetivo do acordo é complementar o financiamento de projetos alinhados ao Fundo Clima e ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No caso do Novo PAC, os projetos devem promover a integração econômica entre o Brasil e Ásia em setores como infraestrutura de transporte, conectividade energética e digital, água e saneamento. [Fonte:](#) Valor Econômico

Judiciário

Moraes diz que regulação das redes é necessária para volta da normalidade democrática. O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou na segunda-feira (18) que a regulamentação das redes sociais e o fim da impunidade contra crimes de ódio são o caminho para a volta da normalidade democrática no Brasil. As declarações foram dadas uma semana antes de o Supremo julgar ações que podem derrubar trechos do Marco Civil da Internet —julgamento considerado mais importante do semestre no tribunal. "É necessário, para nós voltarmos à normalidade democrática, uma regulamentação [das redes sociais] e o fim dessa impunidade. Nunca houve nenhum setor na história da humanidade que afete muitas pessoas e que não tenha sido regulamentado", disse Moraes em seminário na Assembleia de Mato Grosso. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Cenário Internacional

Secretário-geral da ONU pede "espírito de consenso" para G20 avançar. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse no domingo (11) que os países do G20 precisam buscar consensos e não divisões, se quiserem avançar na redução das desigualdades globais. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse no domingo (11) que os países do G20 precisam buscar consensos e não divisões, se quiserem avançar na redução das desigualdades globais. "A Agenda 2030 teve consenso de todos os países do mundo e é o caminho claro para enfrentar as tremendas desigualdades e injustiça que existem no mundo. E, por isso, eu faço esse apelo a todos os países, agora que estão em curso as negociações do G20, para que tenham espírito de consenso, para que exibam bom senso e que encontrem as possibilidades de transformar essa reunião do G20 num êxito, com decisões que sejam relevantes para a ordem internacional. Se o G20 se divide, ele perde importância a nível global. E, do meu ponto de vista, é algo indesejável para um mundo que já tem tantas divisões geopolíticas", disse o secretário-geral. [Fonte:](#) Agência Brasil

Lula tenta fazer acordo Mercosul-UE avançar no G20. O presidente Luiz Inacio Lula da Silva (PT) se reuniu no domingo (17.nov.2024) no Rio com Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia. Os 2 querem que as negociações do acordo Mercosul-UE (União Europeia) terminem em 2024. A presidente da Comissão Europeia disse em seu perfil no X (ex-Twitter) que os 2 falaram das negociações. "É um acordo de grande importância econômica e estratégica", afirmou sem mencionar prazos e outros detalhes. [Fonte:](#) Poder 360

Petrobras, BB, Caixa, BNDES e Itaipu apresentam propostas ao G20 As empresas estatais Petrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica, BNDES e Itaipu Binacional entregaram na sexta-feira (15.nov.2024), no Rio de Janeiro, à ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, uma carta com 32 propostas para os chefes de Estado que compõem o G20 avançarem em temas como a transição energética, a reforma da governança global e o combate à pobreza e à fome. Leia [a íntegra do documento](#) (59 KB).**Fonte:** Poder 360

Governo Federal lança na COP 29 pacto global para transição energética justa e inclusiva. Provados durante a reunião de ministros de energia do G20 no início de outubro, os Princípios para Transições Energéticas Justas e Inclusivas foram transformados no Pacto Energético da Organização das Nações Unidas para uma transição energética justa e inclusiva. O documento, lançado durante a COP 29, em Baku, no Azerbaijão, traz compromissos que visam aumentar a segurança energética e acelerar transições energéticas limpas, sustentáveis, justas, acessíveis e inclusivas. Além de destacar a necessidade de acabar com a pobreza energética, o pacto ressalta a importância do diálogo social e da participação das partes interessadas no planejamento e implementação de políticas e projetos relacionados à transição energética. **Fonte:** Agência Brasil

COP 29 entra em fase mais intensa das negociações sobre clima. Com a conclusão, no dia 14 de novembro, do segmento de Alto Nível da COP29, conferência do clima da ONU realizada em Baku, no Azerbaijão, os chefes de Estado retornaram a seus países, deixando o palco aberto para a etapa mais intensa de negociações. A liderança da delegação brasileira explica que a fase negociadora, que seguirá até o encerramento da conferência, concentra esforços em resolver os pontos mais críticos da agenda climática internacional. “A gente precisa de um número significativo não só de recursos públicos, mas dos bancos de desenvolvimento multilaterais, e de alavancagem do setor privado. O Brasil já mostrou que tem ambição e está preparado. Agora precisamos do retorno da comunidade internacional” Ana Toni, secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **Fonte:** Agência Brasil

Plenária sobre Sustentabilidade, mudança do clima e transição justa abre a manhã do segundo dia do G20 Social. O dia chuvoso no Rio de Janeiro não afastou o público do segundo dia do G20 Social. A plenária sobre “Sustentabilidade, Mudança do Clima e Transição Justa”, realizada no Armazém 3 do Píer Mauá, ficou lotada com pessoas de todo o país e do mundo. A assembleia foi conduzida pelo secretário nacional de Participação Social, Renato Simões e contou com a presença do ministro do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; do secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, João Paulo Capobianco; da economista, diplomata e negociadora chefe do Acordo de Paris, Laurence Tubiana; da representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Marciely Tupari, e da diretora-técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Adriana Marcolino. A plenária tinha como objetivo discutir o tema sustentabilidade diante de um mundo que vem sofrendo com o aquecimento acelerado, desastres climáticos, secas profundas e enchentes. **Fonte:** ASCOM Secretaria Geral

Galípolo: globalização teve sucesso, mas falhou no social e ambiental. O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse sexta-feira (15) que o mundo se encontra em uma "bifurcação" sobre a arquitetura financeira global, o que está sendo debatido no G20, realizado no Rio de Janeiro. Galípolo acrescentou que a globalização chegou a ter sucesso, mas faltou inserir critérios de gestão no que se refere à sustentabilidade e justiça social e ambiental. Da forma, o cenário internacional tem questionado qual será o futuro da globalização. **Fonte:** Agência Brasil

Paes entrega a Lula documento com 36 demandas de prefeitos do U20. Prefeitos do U20, grupo das maiores cidades do G20, entregaram no domingo (17) ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um documento com 36 pedidos para repensar as cidades, reduzir as desigualdades no espaço urbano e enfrentar as mudanças climáticas. Assinado por prefeitos e representantes de 26 cidades do U20, mais sete cidades observadoras e 25 cidades convidadas, o documento está dividido nos mesmos três eixos da presidência brasileira no G20: combate à fome e a pobreza; desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e transição energética justa; e reforma das instituições de governança global. **Fonte:** Agência Brasil

Último Foco

Brasil mantém 57ª posição em índice de competitividade digital. O Brasil permanece na 57ª posição entre 67 países no Índice de Competitividade Digital (ICD), conforme revelado por estudo do IMD (Institute for Management Development), em parceria com a FDC (Fundação Dom Cabral) na 5ª feira (14.nov.2024). A pesquisa destaca a estagnação do país em aspectos cruciais como investimentos em tecnologia e agilidade empresarial, apesar de liderar no uso de smartphones. Eis a [íntegra](#). O país ficou atrás de nações emergentes como Índia, África do Sul e Turquia, enquanto Singapura, Suíça e Dinamarca ocupam as primeiras colocações, relegando os Estados Unidos ao 4º lugar. [Fonte:](#) Poder 360

Para disputar a corrida da IA, países do Oriente Médio têm plano de décadas e trilhões de dólares. Com bilhões de dólares em investimentos e uma estratégia de longo prazo, os gigantes do petróleo aumentam sua presença em eventos como Web Summit para atrair talentos e startups; e até o Vale do Silício já está atento aos concorrentes do Golfo. Nos países do Conselho de Cooperação do Golfo (Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã), o uso de IA generativa poderia gerar entre US\$ 21 bilhões e US\$ 35 bilhões por ano, além dos US\$ 150 bilhões que outras tecnologias de IA poderiam proporcionar, segundo relatório da McKinsey. [Fonte:](#) Valor Econômico

Inteligência artificial a favor da manutenção rodoviária. O índice de Condição da Manutenção (ICM) é uma ferramenta fundamental do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) de avaliação da situação dos mais de 60 mil quilômetros de rodovias sob sua administração. De posse do levantamento, que é realizado mensalmente em toda sua malha, tanto pavimentada quanto não pavimentada, a autarquia identifica os trechos que necessitam de melhorias e direciona de forma mais adequada os recursos destinados para conservação e manutenção rodoviária a partir da percepção do usuário. Para auxiliar na análise dos dados coletados, a tecnologia tem sido a maior aliada neste trabalho. O software DNIT-ICM, é a utilização da Inteligência Artificial (IA) a favor do monitoramento, dando mais precisão, assertividade, agilidade e padronizando os resultados em todos os estados. [Fonte:](#) ASCOM DNIT

Conselheiro da Anatel representa o Brasil em mesa-redonda de alto nível no Dia da Digitalização na COP29. Durante a 29ª Conferência das Partes (COP29) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), atualmente em andamento em Baku, Azerbaijão, foi realizado, pela primeira vez, o Dia da Digitalização. O evento, promovido pela UNFCCC em parceria com a União Internacional de Telecomunicações (UIT) — agência especializada das Nações Unidas para Tecnologias da Informação e das Comunicações (TICs) —, teve como objetivo destacar o tema e incentivar o desenvolvimento de contribuições no campo das tecnologias digitais com impacto na agenda ambiental. No contexto das negociações, com contribuições da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e de outros órgãos, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) subscreveu, em nome do Brasil, a Declaração da Ação Digital Verde. Por meio dessa iniciativa, governos, organismos internacionais, associações e empresas buscam acelerar a adoção de tecnologias digitais verdes. [Fonte:](#) ASCOM ANATEL

G20: regulação da IA é necessária para preservar direitos humanos. No primeiro dia G20 Social, representantes do governo federal e especialistas em comunicação debateram quinta-feira (14) quais os possíveis impactos da Inteligência Artificial nos direitos humanos. O tema foi parte de uma mesa proposta pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH). O secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação da Presidência, João Brant, ressaltou a importância da aprovação do [Projeto de Lei 2.338](#), que prevê regras para o desenvolvimento da inteligência artificial no país. [Fonte:](#) Agência Brasil

Governo do RS, Scala Data Centers e Eldorado do Sul assinam protocolo de intenções de projeto infraestrutura digital. Dando continuidade ao investimento bilionário que será o maior projeto de infraestrutura digital do RS, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), representando o governo do Estado, a Scala Data Centers e a prefeitura de Eldorado do Sul assinaram na quarta-feira (13/11) o protocolo de intenções que formaliza a efetivação do investimento inicial de R\$ 3 bilhões. O plano da empresa é construir no município a maior cidade de data centers da América do Sul, a Scala AI City, o que impulsionará o potencial do Estado na área de tecnologia e inteligência artificial. **Fonte:** Governo do Estado do RS

Uso de IA generativa cresce e aparece no Brasil. O uso de IA Generativa (GenAI) quase dobrou, com 23% dos entrevistados utilizando-a regularmente no mundo, contra 12% no ano passado. No Brasil, o uso regular é de 21%, próximo a média mundial que é de 23%, revela a Pesquisa de Privacidade do Consumidor 2024, divulgada na terça-feira, 12 de novembro. Em contrapartida, 44% dos consumidores pesquisados ainda não têm conhecimento sobre a GenAI. No Brasil, são 57%. focando na privacidade, 30% dos usuários de GenAI no mundo afirmam que inserem informações pessoais ou confidenciais, incluindo dados financeiros e de saúde, em ferramentas de GenAI. Isso acontece apesar de 84% estarem preocupados com o fato de esses dados se tornarem públicos. **Fonte:** Abranet

Neutralidade de rede viabiliza criação e a reinvenção de empresas. A implementação de uma taxa de acesso à rede no Brasil teria impacto em modelos de negócio já consolidados, advertem representantes de empresas como Globo, Quinto Andar, Mercado Livre e CazéTV, além da Abranet. Os especialistas participaram do Internet Summit: Conectividade e Inclusão para o Futuro Digital, realizado na semana passada, em Brasília. Mediado pela head de políticas públicas da ABStartups, Barbara Furiati, o painel contou com empresas cujos negócios passam pela internet e que seriam tremendamente impactadas pela taxação. O diretor de relações institucionais do grupo Globo e conselheiro da Abert, Marcelo Bechara, lembra que a neutralidade parte de um princípio de isonomia concorrencial e que uma eventual mudança no princípio ameaça a concorrência e o desenvolvimento do mercado. **Fonte:** Abranet

TIM se une à Eletrobras e vai vender energia para o segmento B2B. A Eletrobras e a TIM Brasil firmaram uma parceria comercial para criar uma ampla plataforma de negócios. As diversas frentes incluem estímulo ao uso de energia renovável, transformação digital de ativos de energia por meio do 5G e até soluções de Internet das Coisas (IoT), como smart metering, reforçando o posicionamento de inovação das duas empresas. A primeira iniciativa deve ser a venda de energia elétrica no mercado livre à base de clientes da operadora. Inicialmente voltado para o segmento B2B, o projeto trará economia e uma gestão ainda mais sustentável para esses usuários. **Fonte:** Convergência Digital

Governo quer fazer piloto do Split Payment já em 2026. O diretor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária (Sert) do Ministério da Fazenda (MF), Daniel Loria, coordenador do Grupo de Trabalho criado pela Pasta para se dedicar ao desenvolvimento do split payment, disse estar 'confiante' em fazer um piloto do novo sistema em 2026. Em 2027, a intenção é que se avance para uma 'fase adicional'. A afirmação foi feita na participação dele em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na semana passada. O diretor da Sert, da Fazenda, afirmou que o governo federal tem como premissa a aplicação do split payment para todos os meios de pagamento, de forma isonômica, evitando assim a geração de distorções no mercado. **Fonte:** Convergência Digital

STF confirma decisão que proibiu publicidade de bets para crianças e adolescentes. O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) obteve unanimidade para referendar decisão liminar do ministro Luiz Fux que suspendeu, em todo o território nacional, qualquer publicidade de jogos de apostas de cota fixa (bets) que tenham crianças e adolescentes como público-alvo. A determinação foi feita nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 7721 e 7723. Na sessão virtual extraordinária de quinta-feira (14), para referendar a decisão, o colegiado também confirmou determinação para que o governo federal adote medidas que restrinjam o uso de recursos de programas sociais e assistenciais (Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada – BPC e outros) para apostas online. **Fonte:** ABRAS

Ministério das Comunicações destaca importância das parcerias público-privadas para promover inclusão digital. O Ministério das Comunicações destacou o papel das parcerias público-privadas no apoio para promover a inclusão digital e combater as desigualdades de acesso à tecnologia. O secretário das

Telecomunicações, Hermano Tercius, representou a pasta no Diálogo B20 sobre Transformação Digital. O evento aconteceu no domingo (17), no Rio de Janeiro. O B20 é um fórum de diálogo do setor empresarial com o G20, o grupo das maiores economias do mundo. Durante o encontro, o secretário disse que as parcerias público-privadas são fundamentais para redução das lacunas de uso digital das pessoas. O problema se refere à capacidade de lidar com as ferramentas digitais básicas, como envio de e-mails, pagar por planos de acesso à internet, baixar aplicativos e manipular simples arquivos, limitando o acesso a serviços e informações. **Fonte:** ASCOM MCOM

Ministério da Saúde participa do VIII Simpósio de Pesquisa e Inovação. Ministério da Saúde participa do VIII Simpósio de Pesquisa e Inovação nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2024. O evento é realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e acontece no Centro Cultural da FGV, no Rio de Janeiro. Em 2024, o evento inclui painéis sobre desenho e avaliação de políticas públicas na área de saúde, habitação, ciência e tecnologia, inovação na indústria, cooperação internacional e financiamento para projetos de pesquisa. É possível se inscrever gratuitamente na [página do Simpósio](#). O Simpósio de Pesquisa e Inovação da FGV tem como objetivos estruturar redes de pesquisadores do Brasil e do exterior, assim como projetos de pesquisa multidisciplinares, com alto impacto no desenvolvimento socioeconômico do país. Esta edição conta com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Ministério da Saúde; Confederação Nacional das Indústrias (CNI); Programa de Inovação e Diplomacia; Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty); Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Banco Mundial; União Europeia; Euraxess; República Federal da Alemanha no Brasil; e Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG). **Fonte:** ASCOM MS

Governo gaúcho lança cartilha para impulsionar setor de semicondutores. Com o objetivo de consolidar o Rio Grande do Sul como referência no setor de microeletrônica no Brasil, o governo do Estado lançou a primeira edição da Cartilha Semicondutores RS. O material detalha as estratégias, investimentos e ações do Programa Estadual de Semicondutores, coordenado pela Sict (Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia). A iniciativa projeta investimentos de R\$ 70 milhões até 2026. A secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, destacou a importância da estratégia. “Essa cartilha é mais do que um documento. É um compromisso do nosso Estado com o desenvolvimento tecnológico, a competitividade das nossas empresas e a formação de talentos. O Rio Grande do Sul, por meio do governador Eduardo Leite, está trabalhando para ser o principal polo de semicondutores do país”, afirmou. **Fonte:** O Sul

Trump indica crítico das “big techs” para regular telecomunicações. O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), anunciou no domingo (17.nov.2024) Brendan Carr como o presidente da FCC (sigla em inglês para Comissão Federal de Comunicações). A agência independente regula licenças de televisão e rádio, preços de internet residencial e outras questões relacionadas à telecomunicação no país. Carr, de 45 anos, já era o republicano de maior hierarquia da FCC, onde atuava como conselheiro-geral. Nomeado por Trump pela 1ª vez em 2017, foi autor de um capítulo do Projeto 2025, um documento que reuniu propostas políticas conservadoras sobre telecomunicação no país. Nesse contexto, o conselheiro defendeu que a FCC deveria “controlar” e regular as “big techs”. **Fonte:** Poder 360